

ALTERAÇÕES NA GLICEMIA E NO PERFIL LIPÍDICO PROVOCADAS PELO EXERCÍCIO FÍSICO DURANTE O PROCESSO DE ABSTINÊNCIA ALCOÓLICA EM RATOS *WISTAR*

Thamires Righi^{1*}, Camilo Amaro de Carvalho², Daise Nunes Queiroz da
Cunha³, Ana Carolina Silva Paiva¹, Antônio José Natali⁴, Eveline Torres
Pereira⁴, Luciana Moreira Lima²

1Departamento de Bioquímica e Biologia Molecular da Universidade Federal de Viçosa, MG, Brasil

2Departamento de Medicina e Enfermagem da Universidade Federal de Viçosa, MG, Brasil

3Departamento de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Viçosa, MG, Brasil

4Departamento de Educação Física da Universidade Federal de Viçosa, MG, Brasil

**e-mail: thamirighi@gmail.com*

Resumo

O etanol afeta todas as células do organismo. Devido aos danos fisiológicos causados pelo seu consumo exagerado, novos modelos de tratamento coadjuvantes têm sido utilizados, dentre eles, a prática da atividade física (AF) aeróbica. Verificamos as alterações provocadas pelo uso de álcool e pela AF no perfil lipídico de ratos Wistar. Foram utilizados 24 animais machos, com 90 dias, divididos em quatro grupos experimentais (n=6): controle (sem álcool) e sedentário (CS); controle (sem álcool) exercitado (CE); alcoólico e exercitado (AE); e alcoólico sedentário (AS). Foi administrado álcool (4g/Kg) na concentração 20% v/v por 4 semanas. Ao final da 4ª semana iniciou-se o programa de AF em esteira com os grupos AE e CE. Os animais correram 5 dias/semana, 1 hora/dia, por 2 semanas, na intensidade de 65% da velocidade média comum. A eutanásia foi feita pela anestesia com *isoflurano* e retirada total do sangue por punção cardíaca. O colesterol total (CT) (mg/dL), triglicerídeos (TG) (mg/dL) e glicose (GL) (mg/dL) foram determinados por métodos enzimático-colorimétricos específicos. Utilizamos ANOVA seguido de teste de Tukey para todos os parâmetros devido à distribuição normal e homocedasticidade, $p < 0,05$ e o teste de correlação de Pearson para verificar as correlações lineares entre as variáveis. A GL foi significativamente mais baixa nos grupos CE (118 ± 7) e AS (124 ± 15) quando comparada aos grupos CS

(161 ± 12) e AE (150 ± 18). O CT total apresentou-se mais elevado nos grupos CE (57 ± 6) e AS (56 ± 10) quando comparados com o grupo AE (45 ± 3). Os TL foram mais elevados no grupo AS (171 ± 23) quando comparado com os grupos CS (125 ± 31) e AE (110 ± 15). Não foram observadas diferenças significativas entre os quatro grupos para o HDL. Concluimos que a associação do álcool e da AF modificaram significativamente os níveis de GL e CT dos ratos Wistar quando comparados com grupos alcóolico e sedentário.

Palavra-chave: perfil lipídico, álcool, atividade física em associação.

Apoio financeiro: Proext